

Working sessions materials Primary and Secondary Schools, and Families. TeachXEvidence (Ref. 101096234 CERV-2022-DAPHNE) © 2024 by [Lidia Puigvert, Marta Soler & Ramon Flecha](#) is licensed under [Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International](#)

Sessões de trabalho sobre prevenção do GBV Ensino Primário

Introdução

Este guia apresenta o quadro fundamental para cinco sessões dirigidas a alunos do **ensino primário**. O foco central de uma dessas sessões engloba os principais objetivos do projeto e o assunto abrangente a ser explorado, como meticulosamente derivado da revisão abrangente da literatura realizada como parte do projeto no relatório D1.2 *Literature review of effective practices*. Este é um documento que fará parte do Produto D3.2 *Sessões de trabalho sobre prevenção do GBV (5 para Escolas Primárias e 5 para Escolas Secundárias e 2 para famílias)* e serão a base para os Deliverables: D3.2 *Sessões de trabalho* e D3.3 *Open days nas escolas-piloto*.

Orientações Gerais para Professores

Este guia apresenta conteúdos e atividades específicas a implementar em sala de aula com alunos do ensino primário dos 8 aos 12 anos.

Em primeiro lugar, para o sucesso da implementação destas atividades, é necessário que o professor tenha o conhecimento científico em que estas atividades se baseiam. Embora a implementação técnica das atividades seja importante, por si só não é suficiente para um desenvolvimento adequado. Para ter acesso ao **conhecimento científico** subjacente a estas atividades, existem os seguintes recursos disponíveis para leitura e visualização:

Documentação:

- [Achieving student well-being for all: educational contexts free of violence](#). European Commission. Luxembourg: Publications Office of the European Union, 2023
- [Brave's Club: Zero Violence from age zero](#). European Toolkit for Schools. School Educational Gateway
- STEP4SEAS. UNIT 10. Dialogic model of prevention and resolution of conflict (*attached*)

Livros:

- Flecha, R. (2022) [The Dialogic Society. The sociology scientists and citizens like and use](#). Hipatia Press
- Gómez, J. (2014) *Radical Love: A Revolution for the 21 st Century*. Springer



Artigos Científicos:

- Flecha, R.; Puigvert, L.; Ríos, O. (2013) The new alternative masculinities and the overcoming of gender violence. *RIMCIS*, 2 (1)
<https://hipatiapress.com/hpjournals/index.php/rimcis/article/view/612>
- Racionero-Plaza, S.; Duque, E.; Padrós, M.; Molina Roldán, S. (2021) “Your Friends Do Matter”: Peer Group Talk in Adolescence and Gender Violence Victimization. *Children* 8, 65. <https://doi.org/10.3390/children8020065>
- Racionero, S.; Ugalde, L., Merodio, G.; Gutiérrez, N. (2020). «Architects of their own brain». *Social impact of an intervention study for the prevention of gender-based violence in adolescence. Frontiers in Psychology.* <https://10.3389/fpsyg.2019.03070>
- Roca-Campos, E., Duque Sanchez, E., Rios-Gonzalez, O., & Ramis-Salas, M. (2021). The Zero Violence Brave Club: A Successful Intervention to Prevent and Address Bullying in Schools. *Frontiers in Psychiatry*, 12, 855. <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2021.601424>
- Salceda, M.; Vidu, A.; Aubert, A.; Roca, E. (2020). *Dialogic Feminist Gatherings: Impact of the Preventive Socialization of Gender-Based Violence on Adolescent Girls in Out-of-Home Care. Social Sciences*, 9(8), 138; <https://doi.org/10.3390/socsci9080138>
- Torras-Gómez, E.; Puigvert, L.; Aiello, E.; Khalfaoui, A. (2020). *Our Right to the Pleasure of Falling in Love. Frontiers in Psychology.* <https://10.3389/fpsyg.2019.03068>
- Valls, R., Puigvert, L.; Duque, E. (2008) Gender violence among teenagers: socialization and prevention. *Violence against Women*, 14 (7)
<https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1077801208320365>
- Vidu, A., Puigvert, L., Flecha, R.. & López de Aguilera, G. (2021). The Concept and the Name of Isolating Gender Violence. *Multidisciplinary Journal of Gender Studies*, 10(2), 176-200. <http://doi:10.17583/generos.2021.8622>

Vídeos:

- [ALLINTERACT Be Brave Videogame. Children's Narratives](#)
- [Breaking the Silence - How to be an active bystander.](#) Cambridge University
- Dialogic Training for Teachers. Learning to discuss Scientific Evidence
<https://www.youtube.com/watch?v=OXna1KnRyQY>
- Dialogic Model of prevention and conflict resolution.
<https://www.youtube.com/watch?v=AcNs7q1FalU>
- Jesus Gomez's Olot Lecture. A summary (Spanish with subtitles in English):
http://www.fundacionjesusgomez.org/wp/?page_id=2576&lang=es



- Up4Diversity Final Conference. [Successful Upstander Educational Experiences](#) | - Roundtable 2 (Vídeo)

Em segundo lugar, existem orientações gerais a incorporar ao longo de todo o desenvolvimento das atividades (com base no Guia Espanhol [para a comunidade educativa sobre prevenção e apoio às vítimas de violência escolar](#).)

Os professores que realizam a formação precisam **evitar ações e atitudes que NÃO contribuam para a superação da violência e, inversamente, contribuir ativamente para a sua promoção:**

- **Banalizar a violência:** seja ao não reconhecer a sua gravidade, ao evitar o uso do termo próprio ou ao atribuí-la a "coisas infantis", diminui o seu significado, torna-a invisível e dificulta os esforços para a sua erradicação.
- **Diluir responsabilidades:** seja culpabilizando, delegando às famílias, a outros professores ou à própria criança, é uma forma de 'lavar as mãos', permitindo que as agressões se perpetuem.
- **Cumplicidade e apoio aos agressores:** Se o agressor receber apoio, não só não cessa o seu comportamento violento como também pode ser encorajado a continuar. O apoio ao agressor pode manifestar-se como um sorriso, um 'like', etc.

Os professores que realizam a formação precisam **incorporar e promover ações e atitudes que contribuam para a superação da violência:**

- Prevenir ou parar o assalto
- Alertar outras pessoas que podem intervir em nome da vítima

É altamente recomendável que os professores promovam as seguintes ações e atitudes em toda a escola.

O pessoal escolar/docente deve assegurar que:

- Qualquer relato de uma situação de violência será considerado.
- Se uma vítima falar, será ouvida, apoiada e acompanhada.
- Promover espaços de diálogo onde contemplemos coletivamente intervenções em situações que envolvam violência, agressão e conflitos. Isto constitui uma oportunidade para debater as nossas ações e a forma como aspiramos a agir.
- Explique claramente a diferença entre delação e relatório. Quando se trata de proteger as vítimas, nunca há denunciante; apenas indivíduos corajosos que relatam a situação.



Funded by
the European Union



- Fornecer orientações claras àqueles que intervêm sobre como agir, com o objetivo de aliviar qualquer medo que possam ter de estar ao lado da vítima.
- Dê informações sobre onde ir e com quem falar para explicar situações de violência. Esta pessoa deve ser claramente identificada e facilmente acessível.

Os alunos devem saber...

- As crianças têm o direito de se sentirem seguras na escola. Se você é uma vítima, confie em alguém em quem você confia.
- Não desanime se você falou com professores e nada mudou. Continue informando o número de adultos necessário para agir prontamente.
- Não assuma que este é um assunto privado entre o agressor e a vítima.
- Se achar que este não é o seu problema, tente colocar-se no lugar da vítima.
- Não responda à violência com violência.



5 sessões de trabalho baseadas em dados concretos

SESSÃO 1. O que é e o que não é violência

Tempo: Entre 60 e 90 minutos

Objetivo: O objetivo é **identificar os diferentes tipos de violência, física, psicológica, etc., e compreender como as pessoas podem fomentar ou prevenir a violência em diferentes ações cotidianas.**

Conteúdos:

- Identificar a violência
- A violência como posta ao amor e à amizade
- Referentes que exercem violência como modelos a seguir

Desenvolvimento da sessão

Tempo: 20-30 minutos	Identificar a violência
Estrutura e recursos	Baseado na Apresentação 1. Definições de violência internacional , o professor abrirá um diálogo sobre: <ul style="list-style-type: none"> - O que está acontecendo? - O que é violência? - Exemplos
Tempo: 30 minutos	Vídeo
Estrutura e recursos	Visualização VÍDEO 1 onde aparecem diferentes atitudes violentas. Debate sobre: <ul style="list-style-type: none"> - Distinguir atitudes - Papel dos espectadores/espectadoras - Possíveis ações
Tempo: 15 minutos	Referentes que exercem violência como modelos a seguir.
Estrutura e recursos	Aproveitando a visualização do vídeo e as definições internacionais vistas sobre a violência, amplia-se o debate anterior, abrindo o diálogo para a identificação de pessoas populares e/ou referentes que exibem comportamentos violentos, mas se tornam modelos a seguir.

Recursos para a Sessão 1



- **Apresentação 1. Definições de violência internacional**
- Vídeo 1 <https://www.youtube.com/watch?v=CkHR80b2U5E>

SESSÃO 2. Quem/o que gosta de mim e por quê?

Tempo: Entre 60 e 90 minutos

Objetivos
<ol style="list-style-type: none"> 1. Compreender que nossos gostos e aversões dependem das interações sociais (família, amigos e amigas, colegas, meios de comunicação, etc). 2. Identificar o discurso dominante coercitivo 3. O papel das novas masculinidades alternativas

Conteúdos:

- ❖ Interações entre iguais que fomentam o que gosta e o que não gosta
- ❖ Discurso dominante coercitivo
- ❖ Novas masculinidades alternativas

Tempo: 20	Discurso coercitivo e referentes, por que gostam?
Estrutura e recursos	<p>Apresentação 2. Seguindo as orientações anexas, o professor abrirá um diálogo sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pessoas de referência - Modelos de atração - Diferentes tipos de referentes
Tempo: 30 minutos	Estudo de caso 1
Estrutura e recursos	<p>Baseado no estudo de caso 1 sobre a pressão social e o discurso coercitivo. Abrir um diálogo sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elementos chave do caso - A pressão social - A quem gosta e por quê
Tempo: 30 minutos	Estudo de caso 2



Estrutura e recursos	<p>Exposição sobre aspectos chave: liberdade, consentimento, respeito, atração social, modelos de masculinidade e o papel das novas masculinidades alternativas.</p> <p>Diálogo e trabalho a partir da leitura do caso 2 e dos conceitos trabalhados na sessão 2.</p>
-----------------------------	---

<p>Recursos para a Sessão 2</p> <ul style="list-style-type: none"> • Orientações: Referentes, por que gostam? • Caso prático 1. Pressão social e discurso coercitivo. • Caso prático 2. Pressão social, discurso coercitivo, modelos de masculinidades. • Apresentação 2. Ideias sobre a atração social, o discurso coercitivo e modelos de masculinidade e as novas masculinidades alternativas.
--

SESSÃO 3. Amor ideal e consentimento

Tempo: Entre 60 e 90 minutos

<p>Objetivos</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar os atos comunicativos que promovem o consentimento ou a coação nas relações. 2. Compreender as diferentes interações de poder. 3. Conhecer as contribuições do amor ideal superador da violência.
--

Conteúdos:

- ❖ Consentimento e coação.
- ❖ Atos comunicativos e interações de poder.

Tempo: 10 minutos	Amor Ideal
Estrutura e recursos	<p>Apresentação 3. Definição sobre o Amor Ideal.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dialogar e debater sobre as questões que aparecem na definição.
Tempo: 35 minutos	Consentimento
Estrutura e recursos	<p>Exposição sobre o consentimento e os atos comunicativos, abrindo um debate a respeito.</p>



Tempo: 45 minutos	Romeu e Julieta
Estrutura e recursos	Tertúlia literária dialógica. Romeu e Julieta. Leia a cena de Romeu e Julieta na varanda e faça uma tertúlia dialógica ou leitura dialogada.

Recursos para a Sessão 3

- Apresentação 3. Conceito de amor ideal.
- DLG. Romeo and Juliet. (ato 2, cena 2) https://folger-main-site-assets.s3.amazonaws.com/uploads/2022/11/romeo-and-juliet_PDF_FolgerShakespeare.pdf



SESSÃO 4. Amizade

Tempo: Entre 60 e 90 minutos

Objetivos
1 Identificar a amizade como uma relação afastada da coação.

Conteúdos:

- ❖ A amizade

Tempo: 5 minutos	Amizade protetora frente ao assédio escolar
Estrutura e recursos	Apresentação 4. Exposição de dados respaldados por evidência científica sobre assédio escolar e sobre como as amizades de qualidade defendem contra o bullying.
Tempo: 25 minutos	Jogo de cartas
Estrutura e recursos	Atividade. Cartas de amizade. Palavras e frases, sobre as quais você terá que determinar se estão ou não relacionadas com a verdadeira amizade.
Tempo: 60 minutos	Leitura do artigo
Estrutura e recursos	Debate sobre o artigo. Os alunos leem em voz alta o artigo relacionado com a verdadeira amizade. Diálogo sobre os temas que aparecem no artigo, relacionados com a apresentação.

Recursos para a Sessão 4

- Atividade. Cartas de amizade
- Artigo: <https://thesocietypages.org/ccf/2023/03/28/reading-creative-friendships-and-developing-friendship-beauty-goodness-truth-and-freedom/>

SESSÃO 5. Intervenção de espectadores, isolamento da violência de género e Clube dos Valentes

Tempo: Entre 60 e 90 minutos

Objetivos
1. Compreender o modelo de intervenção do espectador. 2. Conhecer e identificar o Isolamento da violência de género. 3. Conhecer o Clube dos Valentes

Conteúdos:

- ❖ Intervenção de espectadores e defensores de seus direitos
- ❖ Isolamento da violência de género



Tempo: 10 minutos	Definição
Estrutura e recursos	<p>Apresentação 5. Olhar para o outro lado Vs Upstander e valentia</p> <p>É apresentada uma rede de conceitos em torno do upstander e da valentia: Bullying, Clube dos Valentes, intervenção de espectadores (bystander intervention), violência de gênero isoladora.</p> <p>São expostas dicas e estratégias que a intervenção de espectadores (bystander intervention) e o Clube dos Valentes utilizam com base na evidência científica.</p>
Tempo: 30 minutos	Exemplos / situações
Estrutura e recursos	<p>Atividade. Compartilhar exemplos. Compartilhar diferentes exemplos ou situações que acontecem na escola para identificar ações que contribuam para reduzir a violência: Solidariedade, Tomar posição, Proteção, valentia e coragem.</p>
Tempo: 50 minutos	Valente: jogo online
Estrutura e recursos	<p>Atividade. Jogo seja valente. Jogue com o aplicativo do jogo: Be Brave game Social Impact Science.</p>

Recursos para a Sessão 5

- **Apresentação 5.** Definição de "upstander" e valentia
- Atividade. Exemplos de situações.
- Atividade. Be Brave game. Conectar-se à Internet para jogar: <https://allinteract.eu/2023/03/20/video-game-be-brave/>